

O que a visão da IBM de uma infra-estrutura dinâmica significa para os CIOs

O papel do CIO na criação da Empresa do Futuro



Índice	
3	<i>Problemas operacionais, custos e preocupações de negócio criam a “tempestade perfeita”</i>
5	<i>Qual é a visão da IBM de uma infra-estrutura dinâmica?</i>
7	<i>A busca por mudanças cria oportunidades importantes</i>
9	<i>A integração global permite que os CIOs ajudem a diminuir fronteiras</i>
10	<i>Realizar um esforço genuíno, não apenas gestos generosos</i>
12	<i>Você é capaz de chegar lá</i>
15	<i>A transformação do Data Center da IBM</i>

Introdução

Não é novidade que uma organização de TI bem gerenciada é a base de praticamente todas as empresas bem-sucedidas. E certamente não será novidade, para qualquer CIO, que uma infra-estrutura eficaz, eficiente e resiliente é o alicerce de operações de TI saudáveis. O crescimento explosivo da capacidade de processamento e da disponibilidade de informações, combinado com um mercado cada vez mais dinâmico, desempenhou um papel-chave nas recentes inovações de negócios. Entretanto, essas mesmas forças começaram a sobrecarregar as próprias infra-estruturas de TI que possibilitaram tais histórias de sucesso, gerando a necessidade de uma nova abordagem.

O fato é que nem todos os Data Centers atuais foram criados para suportar os tipos de demandas que estão enfrentando agora. Enormes volumes de dados permanecem em silos de difícil integração. E o acúmulo resultante de servidores, armazenamento e redes - muitas vezes entre continentes - significa operar e gerenciar um ambiente de TI muito mais complexo. Essa complexidade está tornando extremamente difícil para as organizações de TI implementar mudanças rápidas o bastante para abordar novas oportunidades de negócios com novas tecnologias e escalonar seus recursos de maneira eficiente o bastante para atender às necessidades de negócios em expansão.

Contudo, as mudanças vieram para ficar - e o prognóstico é que elas vão introduzir uma “nova empresa” no futuro próximo. É por isso que acreditamos que é hora de começar a pensar na nossa visão de uma infra-estrutura dinâmica - adotando uma abordagem direcionada para a prestação de serviços de TI, por meio de um modelo de tecnologia mais eficiente e melhor posicionado para o alinhamento de TI com os objetivos de negócios, proporcionando o suporte necessário para aproveitar as novas oportunidades e garantir vantagem competitiva.

Destaques

Os custos de energia relacionados ao acúmulo de servidores e armazenamento, por si só, podem representar um aumento de até 30% nos orçamentos de TI nos próximos anos.

Problemas operacionais, custos e preocupações de negócios criam a “tempestade perfeita”

Muitos CIOs dizem que a complexidade de operação das atuais infra-estruturas distribuídas os impede de trazer inovações para suas organizações com a rapidez que gostariam. Além disso, a execução dessas operações distribuídas consome uma porcentagem cada vez maior dos orçamentos de TI, muitas vezes impedindo os CIOs de aplicar recursos em atividades que ajudem a impulsionar as inovações nos negócios. O resultado é uma “tempestade perfeita” de fatores que aumentam a necessidade de verdadeiras transformações nos Data Centers.

Esse crescimento expansivo tanto nas infra-estruturas físicas quanto nas instalações necessárias para abrigá-las implica em uma demanda por mais energia e refrigeração. Porém, os preços altos e a limitação em algumas áreas, estão obrigando as organizações a se tornar mais eficientes em energia. Os custos de energia relacionados ao acúmulo de servidores e armazenamento podem, por si só, representar um aumento de até 30% nos orçamentos de TI nos próximos anos, pressionando os CIOs a controlar ainda mais os custos e, ao mesmo tempo, desenvolver uma base flexível que permita crescer. Enquanto isso, o aumento nos valores dos imóveis aumenta a fatia que os custos das instalações representam nos orçamentos de TI.

É claro que os custos não são a única preocupação dos CIOs, muitos deles também estão enfrentando dificuldades na transformação desses modelos descentralizados em modelos mais seguros e resilientes. Acrescente a isso a quantidade de processos de negócios que agora dependem de aplicativos de TI, como, por exemplo, e-mail e mensagens instantâneas - que antes eram considerados menos importantes que outros aplicativos de negócios - e é fácil ver por que os CIOs estão seriamente preocupados com seus atuais modelos de Data Centers.

Destaques

Imagens médicas e os grandes volumes de informações desestruturadas são somente duas áreas nas quais as mudanças tecnológicas estão criando necessidades de novas infra-estruturas.

O que acontece quando novas tecnologias decolam

A disponibilidade de fontes de processamento e dispositivos robustos de armazenamento está mudando alguns setores com mais rapidez que outros.

*O setor de **imagens médicas** está revolucionando os diagnósticos e tratamentos - e causando um aumento exponencial no número e no tamanho das imagens médicas digitais. Imagens médicas que há poucos anos eram bidimensionais e ocupavam 1 MB agora são quadridimensionais e ocupam 1 TB. Até 2010, estima-se que 30% do armazenamento mundial será ocupado por essas imagens.¹*

*As empresas de **serviços financeiros** agora podem captar melhor os eventos que afetam os mercados mundiais - onde a velocidade determina os vencedores e perdedores. O volume de dados de mercado vai disparar de 5 bilhões de mensagens por dia em 2006 para quase 130 bilhões de mensagens por dia até 2010.² O aumento resultante das informações compartilhadas entre vários sistemas também aumenta a demanda por análises em tempo real.*

*No setor de **serviços de comunicações**, espera-se que o número de assinantes de telefones celulares cresça de aproximadamente 1 bilhão em 2002 para mais de 4 bilhões até 2010.³*

Como as infra-estruturas atuais não estão preparadas para lidar com esse crescimento exponencial, a modificação das instalações dos Data Centers para acomodar as exigências de acesso mais rápido a maiores volumes de dados será um requisito-chave de TI nos próximos cinco anos.

Olhando o futuro, essa combinação de crescentes problemas operacionais - juntamente com a gigantesca gama de avanços tecnológicos e a pressão dos negócios por inovação - está causando preocupações sérias à maioria dos CIOs. Com preocupações similares, 1.130 CEOs disseram recentemente à

Destaques

IBM que também enxergam uma Empresa do Futuro caracterizada por mudanças aceleradas, amplas e incertas. Mas, como relata o Estudo Global de CEOs da IBM, esses CEOs estão abraçando essas mudanças, em vez de resistir a elas. Estão definindo uma nova pauta empresarial que compreende inovação, integração global, modelos de negócios evolutivos e um novo foco em responsabilidade social corporativa. E estão recorrendo a suas organizações de TI para que elas ajudem a viabilizar essas mudanças.⁴

Essa situação proporciona aos CIOs inovadores uma oportunidade única para desempenhar um papel importante na criação da Empresa do Futuro - tanto como prestadores de serviços de TI à empresa quanto como líderes executivos de TI. Uma das melhores respostas a esses desafios será a transformação de seus Data Centers em um modelo de serviços de TI orientado a negócios. Esse novo modelo lhes permitirá superar os atuais desafios de custos, complexidade, resiliência e segurança para proporcionar um ambiente mais responsivo, dinâmico e ágil, capaz de apoiar a Empresa do Futuro. Esse novo modelo é a infra-estrutura dinâmica.

Uma nova abordagem à prestação de serviços de TI permitirá que os CIOs gerenciem melhor os custos, aumentem o desempenho operacional e a resiliência, e atendam com mais rapidez às necessidades de negócios.

Qual é a visão da IBM de uma infra-estrutura dinâmica?

Uma infra-estrutura dinâmica permite uma abordagem evolutiva para o fornecimento eficiente de TI, ajudando a proporcionar a flexibilidade que pode permitir transformações e impulsionar inovações nos negócios. Por meio de uma nova abordagem à prestação de serviços de TI, os CIOs serão capazes de gerenciar melhor os custos, aumentar o desempenho operacional e a resiliência, e responder com mais rapidez às necessidades de negócios - proporcionando acesso dinâmico e transparente a informações e serviços de TI, ajudando a melhorar tanto a produtividade quanto a satisfação.

Destaques

O objetivo de uma infra-estrutura dinâmica é ajudar as empresas a obter:

- **Novas economias:** Não somente melhorias incrementais em economias ou reduções dos custos, mas melhorias significativas, obtidas por meio do uso da virtualização com sistemas e redes otimizados em todos os recursos de sistemas – realizadas pela desconexão dos aplicativos de seus recursos subjacentes, proporcionando grandes melhoras em sua portabilidade e nas estruturas subjacentes de custo.
- **Implantação rápida de serviços:** Como a capacidade de oferecer serviços de qualidade, com rapidez, é crítica para as empresas de todos os tamanhos, o gerenciamento da infra-estrutura e dos níveis de serviços é essencial para garantir essa qualidade, em qualquer escala - o que demanda uma estratégia de gerenciamento de serviços integrada, robusta e muito madura que aplique automação e possibilite maior eficiência na visualização e no gerenciamento de informações vitais aos negócios.
- **Melhor alinhamento com os negócios:** Uma infra-estrutura altamente eficiente e compartilhada pode permitir que as organizações respondam rapidamente a novas necessidades de negócios - por meio de acesso fácil e em tempo real às informações necessárias para tomar decisões ágeis, e para prever desafios em vez de simplesmente reagir a eles.

A transformação para um ambiente integrado de Data Center requer uma abordagem holística, bem coordenada e cuidadosamente elaborada.

Como chegar lá? A transformação para um ambiente integrado de Data Center requer uma abordagem holística, bem coordenada e cuidadosamente elaborada.

Identificar os benefícios de uma infra-estrutura dinâmica

Várias empresas já começaram a implementar modelos de infra-estrutura dinâmica. Na verdade, 30% a 50% das grandes empresas já os consolidaram ou estão consolidando no momento, sendo que a maioria está implementando algum nível de virtualização. Aquelas que realmente avançaram nesses esforços estão obtendo economias significativas.

Alguns de nossos clientes - e a IBM, por meio da transformação de nossos próprios Data Centers - conseguiram:

- Triplicar a utilização de ativos
- Alocar novos recursos em minutos
- Reduzir o aquecimento em até 60%
- Reduzir o espaço físico em até 80%.

Na verdade, a IBM atualmente trabalha com clientes cujos esforços estão impactando o lucro final e liberando os recursos de tecnologia e o capital humano necessários para realizar novos projetos de inovação.⁵

Mesmo que melhorias pontuais em cada área de uma infra-estrutura dinâmica possam melhorar as operações gerais, é importante saber que melhorias em uma área podem causar tensão em outra. O fornecimento de informações integradas a usuários finais, por exemplo, poderia agravar as medidas de resiliência de negócios e segurança. A criação de recursos altamente virtualizados requer uma abordagem de gerenciamento de serviços mais robusta e integrada. A consolidação, que visa a otimizar sistemas e reduzir o consumo de energia, poderia aumentar a densidade dos sistemas e criar “áreas de tensão” no Data Center, a menos que adequadamente projetada e implementada. Os mesmos esforços de consolidação também podem criar maiores requisitos de disponibilidade para os demais servidores.

É claro que essas áreas de foco não podem ser vistas como preocupações mutuamente exclusivas. As melhorias em uma área devem ser feitas de acordo com as ferramentas e técnicas que vão apoiá-las em outras áreas. E o gerenciamento da infra-estrutura de serviços continua sendo um desafio crucial para a transformação do Data Center. À medida que TI, os serviços e processos de negócios continuam a se integrar, o gerenciamento de serviços assume um papel cada vez mais importante no gerenciamento e na automação da TI e dos serviços de negócios. E saber como uma mudança pode afetar vários aspectos da infra-estrutura é um elemento estratégico no suporte à prestação de serviços para apoiar as necessidades de negócios.

A busca por mudanças cria oportunidades importantes

Embora 83% dos CEOs que participaram do Estudo Global de CEOs da IBM tenham afirmado que são necessárias mudanças significativas em suas empresas, somente 61% relatam que realizaram mudanças bem-sucedidas no passado.⁶ Essa lacuna entre a necessidade de mudança prevista e a capacidade de gerenciá-la praticamente triplicou desde o estudo de CEOs da IBM de 2006. E ela representa uma oportunidade considerável para os CIOs, que estão bem posicionados para se tornar os maiores agentes das transformações de negócios em suas empresas.

Destaques

Os CIOs podem atuar como catalisadores de mudanças em toda a empresa, moldando as mudanças em vez de somente reagir a elas.

As estratégias de TI por trás da transformação do Data Center podem proporcionar maior flexibilidade nos negócios.

Os CIOs têm visibilidade de todo o negócio e conhecimento específico sobre os principais processos e informações que fazem a organização funcionar com eficácia. Isso significa que os CIOs podem atuar como catalisadores de mudanças em toda a empresa, moldando as mudanças em vez de somente reagir a elas. Deslocando-se em direção a um modelo de infra-estrutura dinâmica, os CIOs podem ajudar a criar a Empresa do Futuro. E, ao fazê-lo, podem ajudar a diminuir os custos e a aumentar a flexibilidade por meio da implementação de uma estratégia que integre os seguintes elementos-chave:

- ***Recursos altamente virtualizados***, que eliminam o vínculo entre os aplicativos, os dados e os recursos físicos - para se adaptar melhor às mudanças das necessidades de negócios e propiciar fornecimento responsivo e utilização eficiente de recursos.
- ***Instalações e infra-estruturas eficientes, ecológicas e otimizadas***, que equilibram as cargas de trabalho em uma infra-estrutura virtualizada e alinham o consumo de energia com as necessidades de processamento dos negócios.
- ***Gerenciamento de serviços orientado a negócios***, que reduz a complexidade ao transformar as tarefas de gerenciamento de simples monitoramento de recursos individuais em orquestração de todo o ambiente, tornando-o mais responsivo e eficiente.
- ***Resiliência e segurança dos negócios***, abordagens e melhores práticas que vêm se tornando cada vez mais importantes com a consolidação dos Data Centers e a recentralização dos sistemas e dados.
- ***Infra-estrutura de informações***, que permite o gerenciamento do aumento das informações por meio de uma abordagem completa que eleva os níveis de serviços, atende aos requisitos de conformidade e reduz os custos totais.

Destaques

Por exemplo, o CIO de um grande distribuidor de automóveis possui um quadro geral com um medidor que mostra quanto tempo leva para processar um pedido de empréstimo on-line. O CIO sabe que, quando esse indicador-chave de desempenho fica abaixo de certo nível, a empresa começa a perder negócios. Entretanto, se o quadro geral puder alertá-lo sobre um problema potencial antes de chegar a tal ponto, ele pode investigar, diagnosticar e resolver quaisquer atrasos relacionados a TI antes que eles resultem em problemas de qualidade de serviço que podem impactar os negócios negativamente.

A integração global permite que os CIOs ajudem a diminuir fronteiras

Os negócios em praticamente todas as categorias estão tentando aproveitar a integração global para explorar novos mercados e fontes de conhecimento. O Estudo Global de CEOs da IBM demonstra que as empresas com desempenho superior tendem a escolher projetos de negócios globalmente otimizados, a realizar parcerias com mais frequência, e a buscar fusões e aquisições com mais frequência que outros participantes do estudo.⁷

Os CIOs podem ajudar a diminuir fronteiras eliminando as barreiras operacionais, tecnológicas e culturais à integração global. De maneira mais específica, a tecnologia pode permitir a globalização por meio da integração global de aplicativos e estratégias comuns de dados, permitindo melhorias em comunicação e acesso - de qualquer lugar, via qualquer dispositivo, a qualquer momento. Em uma empresa globalmente integrada, com a infra-estrutura correta, as informações - incluindo comunicações por e-mail e mensagens instantâneas que se tornaram cruciais para a colaboração global - fluem continuamente pelo mundo. Os padrões comuns, necessários para o sucesso de uma infra-estrutura dinâmica, são igualmente importantes para garantir que isso aconteça.

Por exemplo, a organização de help desk/serviços de uma grande instituição de serviços financeiros utiliza uma abordagem “follow the sun” (siga o sol - estratégia de integração de informações em tempo real) para suporte. Como todos os seus centros de suporte utilizam processos e tecnologias comuns, eles podem transferir os problemas de um centro para outro, em todo o mundo, “seguindo o sol” - e aproveitando o fato de que sempre é dia ou horário comercial em algum lugar do mundo. Dessa maneira, o help desk pode literalmente trabalhar 24/7 na solução dos problemas, reduzindo o impacto dos problemas nos negócios e acelerando as soluções.

Os padrões comuns, princípios-chave de uma infra-estrutura dinâmica, são importantes para garantir que as informações fluam continuamente pelo mundo.

Destaques

O modelo de infra-estrutura dinâmica permite que os CIOs reduzam o impacto ambiental da TI e ajudem a aumentar a responsabilidade social da organização.

Novas tecnologias, que incluem consolidação e virtualização, estão ajudando empresas de todos os tamanhos a reduzir o consumo e os custos de energia nos Data Centers.

Realizar um esforço genuíno, não apenas gestos generosos

Uma nova geração de clientes, trabalhadores, acionistas e parceiros socialmente conscientes está colocando mais ênfase na responsabilidade social corporativa, principalmente em relação ao meio ambiente. O Estudo Global de CEOs da IBM mostra que quase 70% dos CEOs enxergam isso como uma tendência positiva e estão realizando mais investimentos para abordar esses problemas.⁸

Os CIOs estão em uma posição exclusiva para liderar iniciativas ecológicas, dando o exemplo e reduzindo o consumo de energia. O modelo de infra-estrutura dinâmica permite que os CIOs reduzam o impacto ambiental da TI e gerem economias de energia significativas por meio de consolidação e virtualização. Além disso, o descarte consciente de hardware usado pode reduzir as preocupações com dejetos ambientais. E, ao proporcionar suporte de TI para iniciativas de mobilidade da força de trabalho, os CIOs podem ajudar a reduzir o consumo de energia gerado por deslocamentos longos.

Em maio de 2007, a IBM apresentou o esforço mais ambicioso do setor para possibilitar TI ecológica - tanto para a IBM quanto para nossos clientes. Desde então, a IBM ajudou mais de 2.000 clientes a implementar tecnologias de hardware, software e serviços que os ajudam a reduzir o consumo de energia nos Data Centers e a diminuir os custos com energia em mais de 40%, muitas vezes por meio de soluções de problemas inovadoras e criativas. Por exemplo, a IBM ajudou uma empresa de TI da Suíça a criar um novo Data Center altamente seguro e eficiente em energia. Entretanto, embora o novo Data Center gerasse muito menos calor que seu antecessor, o calor ainda se apresentava como um subproduto da infra-estrutura. Então, em vez de simplesmente permitir que o calor se dissipasse no ambiente, a empresa encontrou uma maneira inovadora de utilizá-lo para aquecer uma piscina pública local. Dessa maneira, embora as economias de energia representem retornos sobre o investimento para a empresa, saber que estão tomando uma decisão de TI socialmente responsável cria uma situação em que todos saem ganhando.

Destaques

A implantação da padronização pode tratar as complexidades de TI desnecessárias e ajudar a reduzir os riscos, além de aumentar a visibilidade e a flexibilidade.

Por que o aumento da padronização leva ao aumento da flexibilidade?

Alguns podem se surpreender com o fato de que, embora uma das metas principais da infra-estrutura dinâmica seja aumentar a flexibilidade, uma das soluções para tornar isso realidade é aumentar a padronização de tudo, desde as arquiteturas de armazenamento e de servidores até os processos de gerenciamento da TI. Isso representa um conflito básico?

Na verdade, quanto mais uma empresa precisa de flexibilidade, mais importante se torna a padronização. A complexidade (que sabemos ser uma característica-chave do atual modelo organizacional global) torna as mudanças tarefas de alto risco, onde o medo de cometer um erro prejudicial ao sistema pode desacelerar o progresso drasticamente. Você conhece a situação: Ao consertar uma coisa, pode acabar quebrando outra.

Entretanto, a padronização - até o grau em que é viável - reduz o número de opções e cenários a serem considerados antes da realização de mudanças na infra-estrutura de uma organização. É nesse ponto que os conjuntos e nuvens oferecem uma promessa concreta. Pela eliminação ou mascaramento de complexidades desnecessárias, a organização de TI pode ser mais rápida. Por exemplo, o estabelecimento de uma arquitetura empresarial globalmente consistente facilita uma visão abrangente e a prevenção de armadilhas potenciais.

Ao mesmo tempo, a padronização pode ajudar a reduzir os riscos ao diminuir o número de mudanças necessárias, reduzindo, como resultado, o número de problemas possíveis.

Destaques

Você precisa começar a planejar sua transformação levando em conta sua situação e suas prioridades atuais.

Você é capaz de chegar lá

Se você é como vários CIOs líderes da atualidade, provavelmente já começou a implementar pelo menos algumas iniciativas-chave para o estabelecimento de um modelo de infra-estrutura dinâmica. Esteja você no processo de consolidação e virtualização de servidores e armazenamento, eliminação de silos de dados ou exploração de novas maneiras de otimizar a disponibilidade de informações, você provavelmente está trabalhando com uma infra-estrutura de TI já instalada. Isso significa que você precisa começar a planejar sua transformação - ou jornada - levando em conta sua situação e suas prioridades atuais.

A IBM identificou três estágios de adoção ao longo dessa jornada: simplificado, compartilhado e dinâmico. Embora não sejam mutuamente exclusivos, cada um oferece uma gama de benefícios que pode ser alcançada à medida que você progride em direção à implantação da infra-estrutura dinâmica.

O estágio **simplificado** envolve a consolidação dos Data Centers e da infra-estrutura física, incluindo armazenamento, servidores, redes e informações. Ao combinar pools de recursos similares e implantar sistemas e ferramentas de rede completos, as organizações começam a simplificar o gerenciamento do Data Center, permitindo que ele se torne mais resiliente e seguro. O gerenciamento de serviços tem um papel cada vez mais importante na automação e no monitoramento da nova integração da TI e dos serviços de negócios.

O estágio **compartilhado** concentra-se na criação de uma infra-estrutura de TI compartilhada que seja capaz de expandir com rapidez e eficiência sem ficar limitada a instalações ou energia. Neste ponto, as organizações podem começar a obter aumentos em eficiência e flexibilidade por meio da criação de pools de recursos altamente virtualizados para plataformas de servidores, sistemas de armazenamento, redes, informações e aplicativos. Isso proporciona ganhos de escala e reduz as despesas gerais, pois cada pool

Destaques

A virtualização de pools de recursos para servidores, armazenamento, redes e até mesmo aplicativos permite que você aproveite as vantagens de economias de escala que, de outra maneira, não estariam disponíveis para empresas individuais.

Seu Data Center torna-se “ecológico por concepção” - não somente na maneira de utilizar a energia, mas também pelos ganhos de capacidade e pela capacidade de expansão para qualquer nível, conforme necessário.

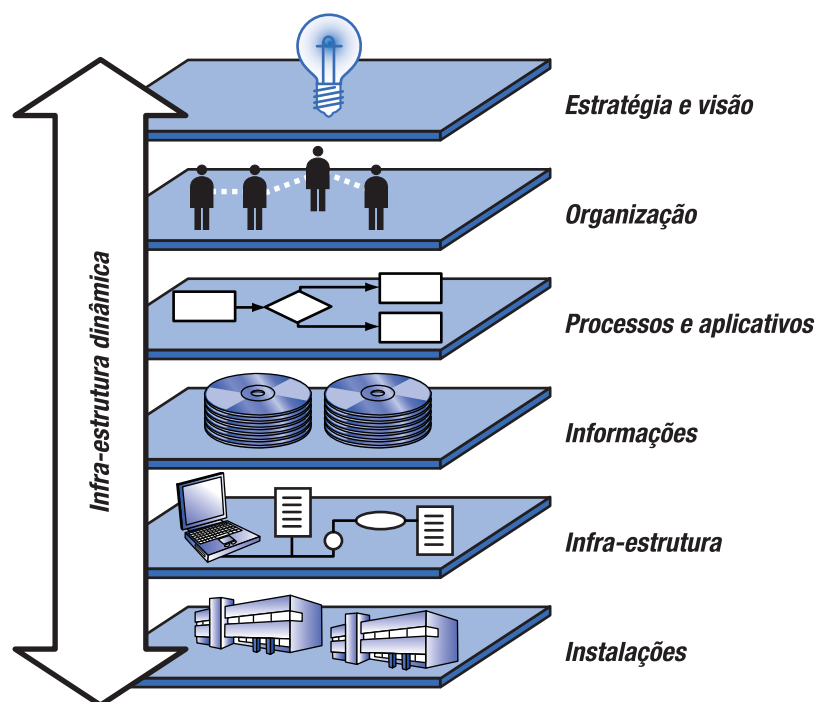
homogêneo, ou conjunto, é gerenciado como um recurso único. Com muitos pools de recursos, a utilização pode aumentar, a eficiência energética pode melhorar, a prestação de serviços pode se tornar mais flexível e todo o ambiente pode ficar mais bem alinhado com as demandas de negócios. Os recursos fluem facilmente para os locais onde são mais necessários.

Além disso, devido à necessidade cada vez maior por melhorias em gerenciamento, é importante observar que esse ambiente compartilhado permite um suprimento rápido e fácil de novos recursos de TI, conforme necessários - esteja você respondendo a um aumento de vendas sazonal ou lançando um novo aplicativo ou serviço de negócios. Esse aumento drástico em flexibilidade e capacidade de resposta é propiciado pelo gerenciamento de serviços baseado em políticas, que permite que os pools de ativos sejam alocados facilmente e gerenciados com coesão por meio de um catálogo de serviços.

Por último, a infra-estrutura compartilhada permite movimentar, controlar e equilibrar as cargas de trabalho e os dados. Ferramentas de gerenciamento de energia, que podem aliar-se a sistemas de refrigeração e energia de Data Centers, ajudam a melhorar ainda mais a eficiência em energia. Seu Data Center torna-se “ecológico por concepção” - não somente na maneira de utilizar a energia, mas também pelos ganhos de capacidade e pela capacidade de expansão para qualquer nível, conforme necessário.

No estágio **dinâmico**, você pode alcançar flexibilidade e liberdade completas. Você elimina o vínculo físico entre os serviços fornecidos e a infra-estrutura, criando uma “nuvem de TI”. Torna-se assim capaz de alocar serviços on-line rapidamente, sem se preocupar onde eles serão executados. Por exemplo, um usuário pode simplesmente pedir um novo serviço - e um nível de qualidade de serviço - sem precisar se preocupar como ele foi criado

e fornecido. Essencialmente, as complexidades da infra-estrutura de TI ficam “ocultas” para o usuário. Além de serem automatizadas e otimizadas. E, como TI é oferecida em termos de níveis de serviços, em vez de tecnologias específicas, você pode modificar os recursos para serem os mais econômicos possíveis sem interromper os negócios.



A transformação para uma infra-estrutura dinâmica requer o alinhamento e a integração de pessoas, processos e tecnologias. Para liberar recursos das operações diárias de TI, você precisa ajustar os conjuntos de habilidades de sua equipe de TI, para que seja possível transcender a mentalidade comum do quebra-conserto. Além disso, as forças de trabalho precisam ser organizadas em torno da prestação de serviços - criando uma mudança de paradigma em direção a um ambiente compartilhado. Essas mudanças no comportamento humano são impulsionadas por melhorias de processos. Isso significa adotar os padrões e disciplinas corretos para suportar esse novo nível de flexibilidade.

Destaques

A transformação do Data Center da IBM

A transformação para a infra-estrutura dinâmica não é um evento único, mas um compromisso com uma jornada que agrega valores - alinhando e integrando pessoas, processos e tecnologias ao longo do caminho.

A IBM está nessa jornada há anos. Iniciamos no estágio simplificado e, por meio de vários níveis de consolidação e centralização, obtivemos enormes benefícios, incluindo economias de até US\$ 1,5 bilhão em custos operacionais por ano. Em 1997, identificamos 128 CIOs da IBM que gerenciavam mais de 150 data centers de hospedagem, executando 15.000 aplicativos. Atualmente, graças à nossa transformação de Data Center, temos um CIO e sete Data Centers de hospedagem executando menos de 5.000 aplicativos.

Passamos à fase compartilhada com o “Projeto Big Green”, que foi projetado para duplicar nossa capacidade de processamento até 2010 sem aumentar ou impactar o consumo de energia. Além disso, para cada dólar economizado, estamos projetando economias operacionais de US\$ 6 a US\$ 8. Também esperamos que a virtualização permita que nosso ambiente consolidado utilize 80% menos de energia e 85% menos de espaço físico, além de nos permitir melhorar a segurança, a resiliência, a precisão do inventário (incluindo o mapeamento de aplicativo-para-servidor), o suprimento de velocidade, reduzindo a complexidade e aumentando a estabilidade e a disponibilidade.

À medida que prosseguimos para um modelo de TI totalmente dinâmico, prevemos melhorias contínuas na prestação de serviços, integração em tempo real das análises de dados e das informações e o verdadeiro posicionamento de TI como serviço para os negócios.

Para cada dólar economizado em energia, a IBM está projetando economias operacionais de US\$ 6 a US\$ 8.



Conclusão

Os CIOs de todos os setores estão muito familiarizados com os desafios operacionais e financeiros que a crescente complexidade da infra-estrutura de TI e os crescentes custos de energia estão criando para suas organizações. A visão da IBM da infra-estrutura dinâmica oferece um novo modelo evolutivo para o fornecimento de TI eficiente - proporcionando aos CIOs as ferramentas para superar as minúcias das operações diárias e impulsionar inovações reais nos negócios. É uma abordagem que permite aos CIOs:

- *Posicionar-se como agentes de mudanças em suas organizações*
- *Ajudar a eliminar as barreiras à integração global*
- *Liderar, dando o exemplo de iniciativas ecológicas, e reduzir o consumo de energia da empresa*

Isso significa que os CIOs poderão alinhar melhor TI com os objetivos de negócios e ajudar a abrir caminho para a criação da Empresa do Futuro.

Para obter mais informações

Para mais informações sobre a jornada em direção a uma infra-estrutura dinâmica e para saber mais sobre como a IBM pode ajudar sua organização a adotar uma abordagem centralizada para a prestação de serviços de TI - por meio de um modelo de Data Center mais eficiente e mais bem posicionado para o alinhamento da TI com os objetivos de negócios - entre em contato com seu representante IBM ou acesse:

ibm.com/br/services/cio

© Copyright IBM Corporation 2009

IBM Corporation
New Orchard Road
Armonk, NY 10504
EUA

Produzido nos Estados Unidos da América
Janeiro de 2009

Todos os direitos reservados

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas comerciais ou registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Se estes e outros termos de marcas comerciais da IBM estiverem marcados na sua primeira ocorrência nesta documentação com um símbolo de marca comercial (® ou ™), estes símbolos indicam marcas comerciais registradas nos EUA ou de direito comum de propriedade da IBM no momento em que esta documentação foi publicada. Essas marcas comerciais também podem ser marcas registradas ou de direito comum em outros países. Uma lista atual das marcas comerciais da IBM está disponível na web em "Copyright and trademark information (Informações sobre direitos autorais e marcas comerciais)" em ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Outros nomes de produtos, empresas ou serviços podem ser marcas comerciais ou de serviço de terceiros.

O fato de esta publicação conter referências a produtos ou serviços IBM não implica que a empresa pretenda disponibilizá-los em todos os países nos quais opera.

¹ IBM's Vision for the New Enterprise Data Center. *A breakthrough approach for efficient IT service delivery*. Maio de 2008

² Ibid

³ Ibid

⁴ CIOs as masters of change: transforming their IT organizations and driving transformation across their enterprises. *CIO implications of the IBM Global CEO Study 2008* (Os CIOs como mestres da mudança: transformando suas organizações de TI e levando a mudança a toda empresa. Implicações do Estudo Global de CEOs da IBM para os CIOs). Maio de 2008

⁵ IBM's Vision for the New Enterprise Data Center.

⁶ CIOs as masters of change: transforming their IT organizations and driving transformation across their enterprises.

⁷ Ibid

⁸ Ibid

